



4º Encontro Internacional de Política Social
11º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações:
desafios à Política Social
Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016

Eixo: Direitos humanos, segurança pública e sistema jurídico.

UMA TRÍADE A SER ANALISADA: HOMEM, PRISÃO E EDUCAÇÃO

Michely Camelo de Araújo¹

O presente trabalho teve como objetivo analisar questões relacionadas à educação como instrumento de ressocialização e os mecanismos pedagógicos para essa reinserção de pessoas que cumprem pena privativa de liberdade. Para uma análise mais profunda da temática, utilizamos um referencial teórico em que discutimos sobre prisão, educação e ressocialização. Nesse sentido, na primeira debatemos sobre a construção histórica das prisões, a segunda buscamos apresentar a legislação que regulamenta o processo educacional no sistema prisional e compreender a educação na visão de Brandão (1984) e Freire (1967), na terceira travamos um debate sobre a ressocialização através da educação e suas concepções. A metodologia utilizada foi baseada no método qualitativo, na qual se adotou a pesquisa de campo. O sujeito da pesquisa foi apenado em regime semiaberto que cumpria medida cautelar obrigatória através da² participava do projeto Aprendizagem da Liberdade, vinculado a Secretaria da Justiça do Ceará (SEJUS). O lócus investigativo foi no Centro Educacional de Jovens e adultos (CEJA). A principal técnica da coleta de dados foi a entrevista e o diário de campo. Através da entrevista aplicada aos apenados, analisamos o perfil do educando, as facetas da educação no âmbito prisional e suas implicações na vida do apenado. Diante do estudo realizado, detectamos através das falas dos sujeitos entrevistados alguns fatores que os apenados enfrentam para se reinserir através da educação. Dentre estes, podemos citar uma pedagogia imposta e tecnicista, preocupada em formar e ajustar para atender as necessidades do mercado. Identificamos também através das verbalizações dos sujeitos entrevistados a pedagogia da desposseição existente no sistema penitenciário. Diante

¹ Bacharel em Serviço Social pela faculdade Terra Nordeste. Assistente Social desenvolvendo trabalho com crianças e adolescente pelo projeto Pleno Florescer vinculado a Organização Não Governamental Compassion. E-mail: <michelycamelo@hotmail.com>.

desse diagnóstico, observamos a necessidade de uma perspectiva de educação libertadora², que conduza o apenado à reflexão de sua realidade.

Palavras-chave: Educação. Ressocialização. Projeto Aprendizizes da Liberdade. Ceará (Estado).

² Termo utilizado por Freire (1967) na qual propõe um modelo de educação libertadora, que desperte no educando a criticidade de sua realidade.